

ECOLOGIA DA VEGETAÇÃO NA REGIÃO DE ITARARÉ, SP
CARTOGRAFIA ECOLÓGICA DA OCUPAÇÃO DAS TERRAS

Evaristo E. DE MIRANDA ¹
Carlos A. de Mattos SCARAMUZZA ^{1,2}
Marina DEUR ¹

O município de Itararé, sudoeste do estado de São Paulo, ocupa, 1162 Km², situados entre 23°52'S - 24°24'S de latitude e 49° 4'W - 49° 29'W de longitude. A região abriga diversos tipos de uso agrícola das terras e de cobertura vegetais naturais. Nas culturas temporárias destaca-se o feijão (safra das águas e da seca) e nos usos mais perenes as pastagens e os reflorestamentos de pinheiros e eucaliptos. As formações naturais ainda estão preservadas em extensão e diversidade. Em 1981 coexistiam florestas do tipo ciliar, subtropical e atlântica; cerradões; cerrados; campos cerrados; campos sujos, campos limpos e vegetação secundária totalizando 292,12 km². Esse número de formações vegetais distintas ilustra a alta heterogeneidade ecológica desse reduzido território.

As comunidades humanas estão organizadas em torno da exploração de tipos de ecossistemas muito diferentes (construções, cultivos, pastagens, florestas, savanas, lagos, rios, etc). Estudar a ecologia das paisagens decorrentes dessas interações é útil para definir o manejo adequado desse território onde a ocupação é crescente e complexa.

O objetivo desse trabalho foi executar uma cartografia ecológica da ocupação das terras do município através do uso conjugado de fotos aéreas, imagens dos satélites LANDSAT e SPOT e levantamentos fitoecológicos.

O mapa de ocupação das terras, um tipo de carta fitogeográfica de natureza fisionômica, retratou os seguintes elementos: a estrutura global da vegetação, as espécies dominantes por estrato e a ação antrópica sobre a vegetação e o meio físico. A carta combina na sua legenda em um dos eixos, as formações vegetais existentes, e no outro, os graus de artificialização. Foram identificadas e cartografadas 22 formas de vegetação resultantes da combinação das formações vegetais com os graus de artificialização.

- 1 Pesquisador do núcleo de Monitoramento Ambiental da EMBRAPA.
- 2 Pós-graduando Depto de Ecologia Geral IB-USP CP 11461/05499 - SP.
Órgãos financiadores: EMBRAPA, IB-USP e CAPES.

Congresso Nacional de Botânica,
454
Fortaleza - CE 1980